



ATIVIDADE FORMATIVA

Educação Especial: Realidades e Desafios

Código: 010.01.21.DFP-013.01/14

DESIGNAÇÃO	Educação Especial: Realidades e Desafios Código: 010.01.21.DFP-013.01/14
RAZÕES JUSTIFICATIVAS	<p>A presente oferta formativa foi concebida de forma a dar resposta:</p> <ul style="list-style-type: none">• aos desafios, exigências e oportunidades colocados pelo atual contexto (políticas, paradigmas, mudança organizacional);• às solicitações específicas dos contextos onde os assistentes operacionais e técnicos desempenham funções. <p>De facto, atualmente tem-se verificado algumas situações de assistentes operacionais sem formação específica no acompanhamento de crianças, jovens e adultos com deficiência. Assim, a valorização do pessoal não docente é muito importante e a melhor forma de a concretizar é através de formações que abranjam verdadeiramente as suas necessidades, para que possam desempenhar o seu papel com um conhecimento claro da sua função.</p> <p>Neste seguimento, a presente proposta de formação visa cumprir o objetivo de aumentar o conhecimento e eficácia dos assistentes técnicos e assistentes operacionais, em áreas estratégicas à deficiência e inclusão. Com base nas necessidades de formação identificadas, estruturou-se um plano que, englobando um conjunto de módulos, visa aumentar o conhecimento e melhorar as práticas profissionais e conduzir à prestação de serviços de maior qualidade que favoreçam a integração das pessoas com deficiência.</p>
OBJETIVOS	<p>Objetivos Gerais: Identificar o âmbito de intervenção da Educação Especial e respetivas funções dos assistentes técnicos e operacionais Conhecer as Necessidades Especiais (NE) e respetivas características Desenvolver competências ao nível da planificação, intervenção e avaliação de atividades Analisar a importância das relações interpessoais e da gestão dos problemas de comportamento Refletir sobre a sexualidade como uma dimensão integrante da pessoa com deficiência.</p> <p>Objetivos Específicos: Compreender a origem das NE – o desenvolvimento cerebral e as causas das disfunções; Conhecer as diferentes NE em função dos domínios afetados: domínio sensorial (audição e visão); domínio cognitivo e da aprendizagem; domínio motor; domínio da comunicação, relação e afetivo-emocional – situações mais frequentes; Definir, planear e avaliar atividades, de acordo com as necessidades do grupo alvo; Conhecer os diferentes tipos de atividades; Definir objetivos gerais; Definir objetivos específicos; Definir estratégias e recursos necessários; Refletir sobre o processo de desenvolvimento interpessoal; Identificar os elementos que caracterizam a comunicação e a sua importância para as relações interpessoais; Analisar o seu próprio estilo comportamental; Compreender os fatores que podem contribuir para o aparecimento de problemas de comportamento e as suas consequências; Compreender e aplicar estratégias (preventivas e remediativas) para lidar com os problemas de comportamento; Conhecer os Direitos das Pessoas com Deficiência; Desmistificar crenças, mitos e preconceitos relativamente à sexualidade na deficiência; Promover a qualidade da intervenção técnica da componente afetivo-sexual como uma das dimensões integrantes da pessoa com deficiência; Contribuir para um maior conhecimento e melhoria da vivência da sexualidade e da prevenção de comportamentos de risco das pessoas com deficiência.</p>
ÁREA DE FORMAÇÃO	090– ÁREA DE FORMAÇÃO PESSOAL E DEONTOLÓGICA
MODALIDADE DE FORMAÇÃO	Curso de Formação
DURAÇÃO	35 horas
DESTINATÁRIOS	Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais
FORMADORAS	Ana Luísa Cabral, Isabel Pinto Vieira, Joana Oliveira Xavier, Líria Fernandes, Luísa Caldeira e Micaela Baltazar
CALENDARIZAÇÃO	15 a 19 de dezembro de 2014 das 09h30 às 12h30 e das 14h00 às 17h30

<p>CONTEÚDOS</p>	<p>. Organização e funcionamento da Educação Especial (7 horas) 1.1. Orgânica da DRE e funções do assistente técnico 1.2. Abordagem às NE e respetivas características 1.2.1. Desenvolvimento cerebral e as causas das disfunções; 1.2.2. Caracterização das NE: 1.2.2.1. Domínio sensorial (audição e visão); 1.2.2.1. Domínio cognitivo e da aprendizagem; 1.2.2.1. Domínio motor; 1.2.2.1. Domínio da comunicação, relação e afetivo-emocional 1.2.2.1. Problemáticas prevalentes 2. Como Planificar, intervir e avaliar (14 horas) 2.1. Conceito de atividades: • Motoras, Mentais, Sociais, Ocupacionais, Lúdico Recreativas, AVD's; 2.2. Objetivos das atividades: • Gerais; • Específicos. 2.3. Seleção e Planeamento das atividades: • Fatores a considerar na escolha de uma determinada atividade; • Planificação de uma atividade – objetivos, estratégias, recursos e avaliação 2.4. Exemplos práticos de seleção, planeamento e análise de atividades. 3. Relações Interpessoais e Problemas Comportamentais (7 horas) 3.1. O processo de desenvolvimento interpessoal: As percepções; o autoconhecimento; as atribuições; a formação das primeiras impressões nas relações interpessoais; o processo de categorização; a importância do comportamento no relacionamento interpessoal. 3.2. A comunicação: • A importância da comunicação no relacionamento interpessoal; fatores que influenciam a comunicação; barreiras à comunicação. • Estilos de comunicação (assertivo, agressivo, passivo e manipulador); vantagens e aplicações da assertividade. 3.3. Problemas de comportamento: • Enquadramento geral dos problemas de comportamento; fatores de risco e consequências dos problemas de comportamento. • Intervenção nos comportamentos problemáticos, mediante estratégias preventivas e remediativas 4. A Sexualidade na deficiência: mitos e intervenção (7 horas) 4.1. Deficiência – Sexualidade e Direitos Humanos. 4.2. Conceitos: Deficiência – Sexualidade: mitos, riscos e constrangimentos. 4.3. Abordagem programática transversal da dimensão afetivo-sexual das pessoas com deficiência: expectativas e vivências.</p>
<p>METODOLOGIA</p>	<p>Serão utilizados sempre que adequado métodos ativos, suportados nos conhecimentos e nas competências dos participantes. No sentido de ajustar as metodologias de formação aos objetivos e conteúdos específicos de cada módulo, utilizar-se-á também, sempre que necessário, o método expositivo, ou outros adequados à situação de aprendizagem. A promoção de atividades e trabalhos em grupo, de sessões de análise e discussão de temas ou simulações, serão igualmente estratégias relevantes, de forma a potenciar a interação como estratégia de desenvolvimento pessoal e de qualificação. Pretende-se assegurar um equilíbrio entre conceitos teóricos e a respetiva aplicação prática, no sentido de tornar a experiência formativa mais relevante e significativa para os formandos. Para favorecer a integração das atividades desenvolvidas e conteúdos apresentados, serão também propostos momentos de avaliação, reflexão e integração.</p>
<p>CRITÉRIOS DE SELEÇÃO</p>	<p>Considerando a afinidade das funções desempenhadas pelo candidato com a natureza/destinatários da formação e a ordem de inscrição:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais com menor experiência profissional no âmbito da Educação Especial; 2. Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais que nunca tenham frequentado formação no âmbito da Educação Especial; 3. Outros Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais.
<p>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</p>	<p>A avaliação dos formandos na escala de 1 a 10, refletirá a carga horária frequentada e o desempenho do formando de acordo com os seguintes critérios:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Assiduidade e pontualidade – 10% • Participação - 40% • Trabalhos Individuais – 50 %
<p>LOCAL DE REALIZAÇÃO</p>	<p>A ação realizar-se-á no Funchal, em local a definir.</p>
<p>INSCRIÇÕES</p>	<p>As inscrições deverão ser formalizadas pelo superior hierárquico do formando ou por alguém a quem tenha sido delegada essa incumbência. As inscrições deverão ser formalizadas através da hiperligação que está disponível no separador <i>Formação</i>, em http://www02.madeira-edu.pt/dre/formacao.aspx:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Submissão da inscrição até ao dia 3 de outubro de 2014; • Divulgação da lista de selecionados e suplentes no dia 10 de outubro de 2014; • Confirmação da presença do formando pelo responsável do Serviço até ao dia 17 de outubro de 2014, através do email dfp.dre@live.madeira-edu.pt • Divulgação da lista definitiva a partir do dia 22 de outubro de 2014.